



FLÁVIO VASCONCELOS

**28 ESTUDOS
PARA VIOLÃO**

ONDE MORA A

VIOLA

série **Violão**

FLÁVIO VASCONCELOS

**28 ESTUDOS
PARA VIOLÃO**

ONDE MORA A
VIOLA

série **Violão**

2024

Ficha Técnica

28 ESTUDOS PARA VIOLÃO

© F.J. Vasconcelos 2024

© Onde Mora a Viola 2024

Todos os direitos reservados.

Composições e partituras:

Flávio Vasconcelos

Projeto gráfico e diagramação:

Aline Shinzato

Foto:

Elisa Maciel

Edição do livro e editoração de partituras:

Domingos de Salvi

Revisão de texto:

Marcela Machado e Amanda Bonatti

Ilustrações:

Flávio Vasconcelos

Arte da capa:

Maicon Medeiros

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

V331v Vasconcelos, Flávio

28 Estudos Para Violão / Flávio Vasconcelos ; editado por Domingos de Salvi ; ilustrado por Maicon Medeiros. - Limeira, SP ; Brasília, DF : Onde Mora a Viola, 2024.

68 p. : il. : 20,5cm x 29,7cm.

Inclui índice.

ISBN: 978-65-983113-3-9

1. Música. 2. Violão. 3. Composição. 4. Estudos. 5. Partitura. 6. Música Instrumental. I. Salvi, Domingos de. II. Medeiros, Maicon. III. Título.

2024-4529

CDD 780

CDU 78

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

ÍNDICES PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO:

1. Música 780
2. Música 78

ONDE MORA A
VIOLA

WWW.ONDEMORA VIOLA.COM

Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Sumário

PREFÁCIO	04
A PRIMEIRA DANÇA - 2004	06
MEUS PRIMEIROS PRELÚDIOS - 2005	09
PRELÚDIO N° 1	10
PRELÚDIO N° 5	12
SUÍTE “YUCCA” - 2006	15
4° MOVIMENTO: DESILUSÃO	16
HUMILDE HOMENAGEM A JOÃO SEBASTIÃO BACH - 2005	19
PRIMEIRO MOVIMENTO	20
SEGUNDO MOVIMENTO: VARGEM BONITA	22
TERCEIRO MOVIMENTO	24
OUTROS PRELÚDIOS - 2006	27
DANÇA DOS PASSARINHOS	28
HOTEL BRASIL	30
XII ESTUDOS PARA VIOLÃO SOLO - 2009	31
ESTUDO I	32
ESTUDO II	33
ESTUDO III	34
ESTUDO IV	35
ESTUDO V	37
ESTUDO VI	38
ESTUDO VII	40
ESTUDO VIII	41
ESTUDO IX	42
ESTUDO X	44
ESTUDO XI	46
ESTUDO XII	47
SONATINA LIBERTINA - 2011	48
I. ALLEGRO SARCÁSTICO	49
II. ADAGIO ELEGIA	50
III. CANÇÃO	51
PEÇAS AVULSAS - 2012 2013	53
BADI BAIÃO	54
SOTTO I PORTICI	56
PEQUENA FUGA DA SOLIDÃO	58
MALINCONIE	59
ORXATA	60
CAMPESINAS - 2023	63
I. RIACHO	64
II. GUAPURUVU	64
III. CLARÃO	65
POSFÁCIO	66
SOBRE O AUTOR	67
CONTATOS E INFORMAÇÕES	67

Prefácio



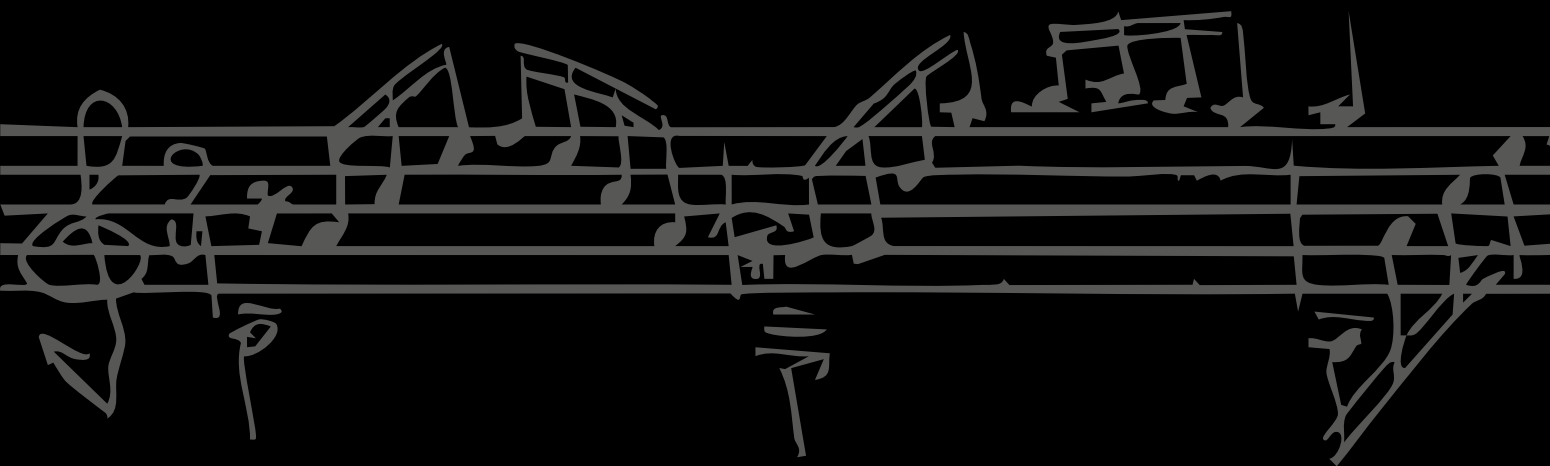
Este livro reúne uma seleção de 28 estudos para violão solo que escrevi no início da minha trajetória musical. Organizado cronologicamente conforme os dados de cada composição, ele reflete um período marcante de experimentação criativa, com as primeiras peças escritas quando eu tinha apenas 16 anos e a maior parte delas produzidas ao longo da minha primeira década como compositor.

Compor, para mim, foi uma maneira de explorar as possibilidades do instrumento ao mesmo tempo em que dava vazão às minhas emoções. É importante destacar que esses estudos – e foi justamente por isso que os denominei assim – serviram como meu instrumento de aprendizagem técnico e artístico. Eles foram meu meio para aprender a tocar e me expressar. Neles, não tive qualquer restrição estilística e, muitas vezes, fui influenciado por gêneros considerados ultrapassados, que me permitiram expandir minha musicalidade em uma época em que meu acesso ao mundo da música culta era limitado.

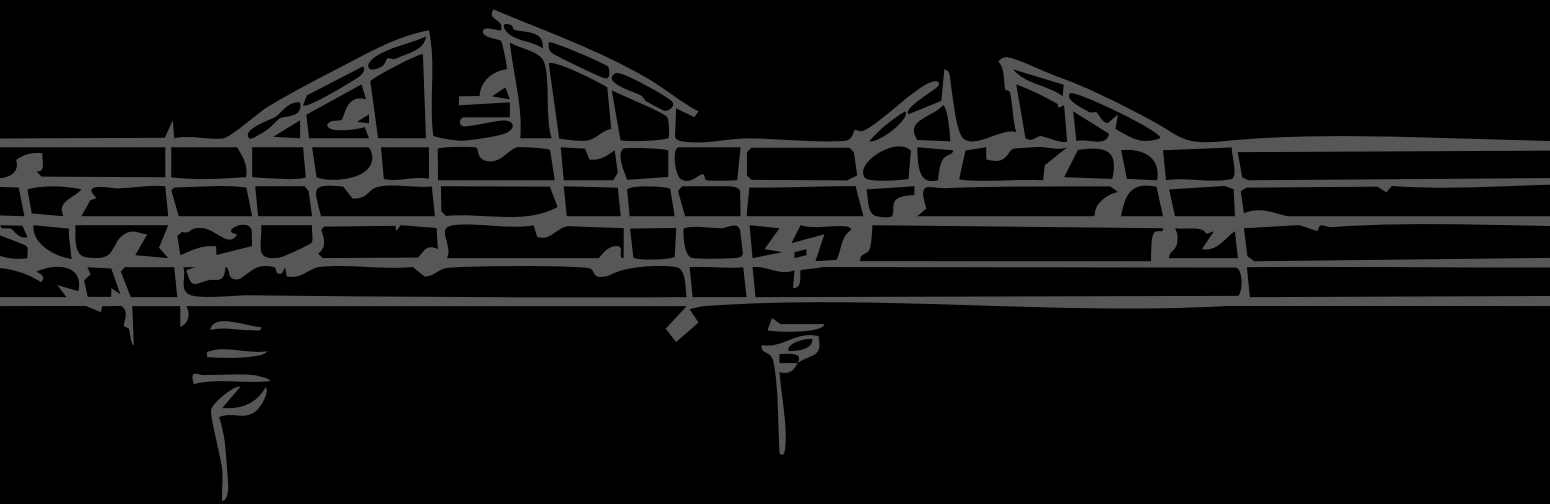
Mais importante que isso é destacar que, em cada melodia dessas vozes violonísticas, está registrado um fragmento das sensações da minha juventude solitária como um estudante de música sonhador. Ali estão meus passos pelas calçadas portuguesas de Limeira (SP), na “rota das Bauínias” – como eu costumava chamar o trajeto que frequentemente percorria a pé entre a casa de minha mãe e a de meu pai. O nome surgiu da abundância de árvores dessa espécie ao longo do caminho.

O sonho de ser músico profissional era tão distante quanto certo. Ainda assim, eu tocava violão o dia inteiro, até mesmo quando meus familiares sentavam-se todos juntos na frente da televisão. Nesses momentos, eu levava meu velho Di Giorgio 1988 (mesmo ano em que nasci) e ficava dedilhando baixinho. Ao longo de minha trajetória, comecei a compor para formações maiores, mas fui entendendo que a maneira como eu desejava me expressar artisticamente estava mais próxima do que chamam de música popular. Assim, talvez tenha chegado ao fim o compositor ingênuo erudito que um dia sonhei ser, para nascer o cancionista e arranjador que sou hoje — alguém que prefere ignorar as fronteiras entre as músicas.

Dito isso, posso afirmar que é uma alegria imensurável trazer este livro ao público. Ele representa, de forma simbólica, o registro da primeira década da minha carreira. Com sorte, espero que sirva a estudantes e apaixonados por violão como ferramenta para desenvolverem sua musicalidade e seus afetos — caso aceitem embarcar na proposta deste livro. Isoladamente, ele é uma seleção de estudos; como obra, contudo, é também um registro poético de como aprendemos as coisas quando nos permitimos sonhar.



PARTITURAS



A Primeira Dança - 2004



Considero que aprendi a tocar violão compondo. Essa trajetória, iniciada com improvisos nem sempre memorizados, em uma época em que não tinha acesso a gravadores em casa, começa a ganhar consistência com o meu contato com a escrita musical e o domínio desta. A primeira peça deste livro é de 2004, quando tinha 16 anos. É um dos meus primeiros estudos escritos e, sem dúvida, o primeiro que me tocou e abriu as portas dessa auto-permissão para o experimento da escrita criativa. A partir dela, compreendi que poderia aliar o estudo técnico do braço do instrumento, de suas possibilidades polifônicas e de sua sonoridade com uma certa inventividade e aventura: um gesto lúdico com fins didáticos.

Com grande simplicidade, a duas vozes, os baixos vão caminhando e sustentando a melodia na voz aguda. A modulação harmônica da terceira parte, assim como quase tudo que então compus, é intuitiva em seu ato. Por isso, decidimos por manter a escrita com acidentes ocorrentes, como no manuscrito original.

à Leiloca
A Primeira Dança

F.J. de Vasconcelos
Limeira - 2004

Violão

7

14

21

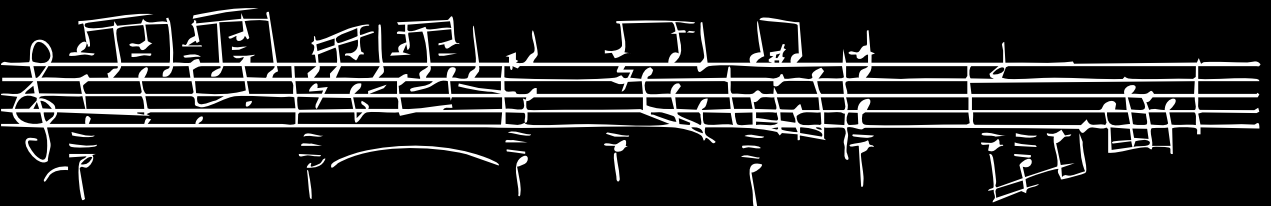
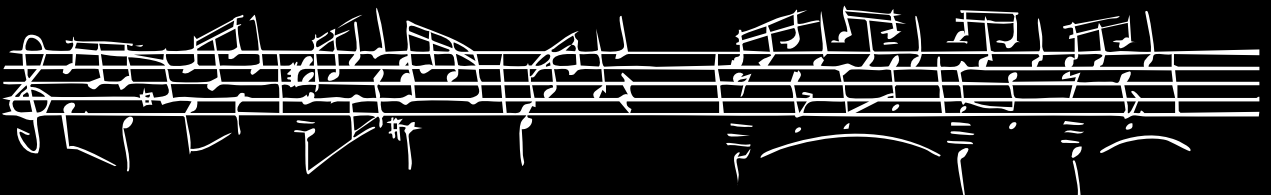
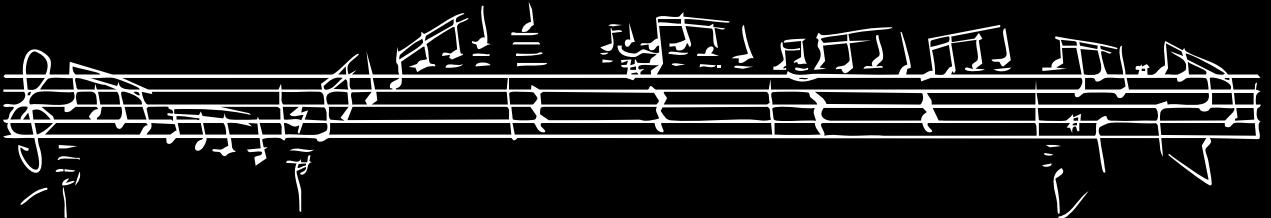
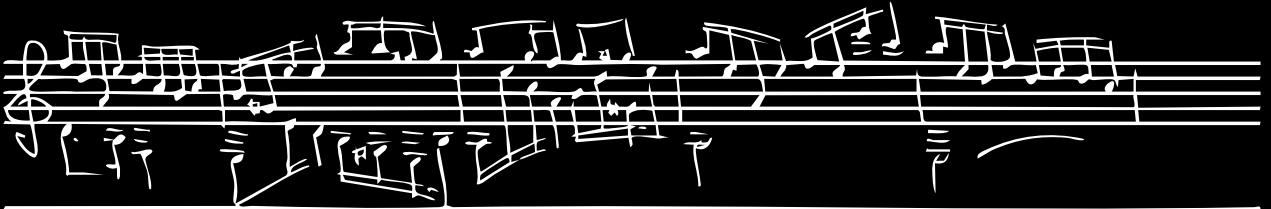
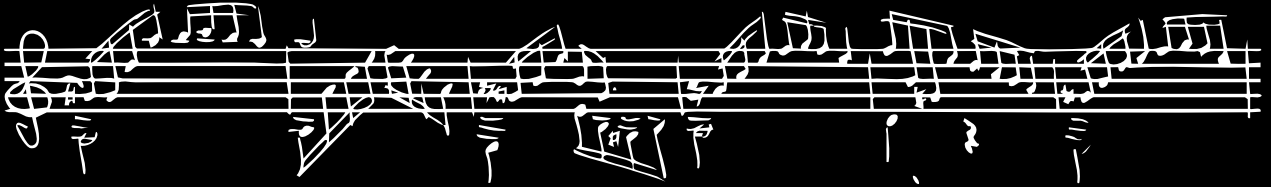
27

34

LOS MEJORES COMPOSITORES PARA PIANO

PRELUDIO Nº 1

F. J. DE VASCONCELLOS
L. A. P. 2005



Meus Primeiros Prelúdios - 2005

Prelúdio nº 1

Prelúdio nº 5



Depois de outras séries de estudos, não incluídas nesta publicação, como a suíte “Amariles”, com três estudos bastante técnicos que progressivamente vão explorando o braço do instrumento e as inversões de acordes, compus no ano seguinte uma suíte com cinco prelúdios, a qual chamei de “Meus Primeiros Prelúdios”. Selecionamos o primeiro e o quinto para esta publicação.

“Prelúdio nº 1”: quase todo “a duas vozes”, com trechos a três, já apresenta certa dificuldade de execução. Lembro-me de tocá-lo muito na época em que foi escrito, tem grande caráter de estudo e acho que foi um marco em meus trabalhos de independência de vozes no violão.

“Prelúdio nº 5”: basicamente um tema sentimental com pequenas variações. Traz certo minimalismo e singela harmonia tonal. Sempre fui afeito a esta pequena melodia. A variação final, com a melodia oitavada, apresenta aberturas de dedos um pouco mais extensas, outra característica marcante em algumas de minhas peças, devido às minhas mãos grandes.

Prelúdio n° 1

dos " Meus primeiros Prelúdios"

Adagio

F.J. de Vasconcelos
Limeira - 2005

Violão

Measures 1-5 of the piece. The notation is in treble clef with a 2/4 time signature. It features a complex melodic line with many triplets and slurs. A dashed line with a 'C' and '5' above it indicates a barre across the fifth fret.

Measures 6-11. The melodic line continues with intricate fingerings and slurs. The bass line provides harmonic support with chords and single notes.

Measures 12-16. This section includes two dashed lines with 'C' and '5' above them, indicating barres at the fifth fret. The music continues with complex rhythmic patterns and slurs.

Measures 17-21. This section features two dashed lines with 'C' and '5' above them, and another with 'C' and '12' above them, indicating barres at the fifth and twelfth frets. The melodic line is highly technical with many slurs and ties.

Measures 22-26. The notation continues with complex melodic and harmonic structures, including slurs and ties across measures.

Measures 27-31. The final section of the page, ending with a double bar line. It contains complex melodic lines and harmonic accompaniment.

32

37

42

47

52

Repetir algumas vezes o último compasso diminuindo a intensidade até sumir o som.

56

40

Musical notation for measures 40-46. The music is in a treble clef with a key signature of three flats (B-flat, E-flat, A-flat). The melody consists of eighth and sixteenth notes, often beamed together. The bass line features a steady eighth-note accompaniment. Measure 40 starts with a half note G4. Measure 41 has a quarter rest. Measure 42 has a quarter note G4. Measure 43 has a quarter note F4. Measure 44 has a quarter note E4. Measure 45 has a quarter note D4. Measure 46 has a quarter note C4.

47

Musical notation for measures 47-53. The melody continues with eighth and sixteenth notes. The bass line remains consistent with the previous system. Measure 47 starts with a quarter note B3. Measure 48 has a quarter note A3. Measure 49 has a quarter note G3. Measure 50 has a quarter note F3. Measure 51 has a quarter note E3. Measure 52 has a quarter note D3. Measure 53 has a quarter note C3.

54

Musical notation for measures 54-58. The melody continues with eighth and sixteenth notes. The bass line remains consistent. Measure 54 starts with a quarter note B3. Measure 55 has a quarter note A3. Measure 56 has a quarter note G3. Measure 57 has a quarter note F3. Measure 58 has a quarter note E3. The piece concludes with a final chord in measure 58, consisting of a half note G3 and a half note C4.



Suíte “Yucca” - 2006

4º Movimento: Desilusão



Ainda em 2005, escrevi uma série de cinco peças que chamei de “Suíte nº 1”, com peças que buscavam ser mais melódicas e singelas, com certa proximidade com as canções que escrevi na mesma época e, por isso, optamos por não incluí-las nesta compilação de estudos.

No ano seguinte, escrevi esta suíte com cinco movimentos, que narram musicalmente as etapas vividas após o desaparecimento de nossa cachorrinha Yucca: 1 - Choro, 2 - Insistência, 3 - Sonho, 4 - Desilusão e 5 - Inspiração. Para este livro, trouxemos o nº4, que apresenta uma vontade de começar a explorar o violão além do tonalismo. Percebo que nele há um intuito de estudo do braço do violão. É uma caída à tristeza, elevada somente pela escala de tons inteiros que traz a realidade da desilusão.

Desilusão

4º movimento da Suíte "Yucca"

F.J. de Vasconcelos
Limeira - 2006

Violão

harm.12

harm.12

harm.12

Detailed description: This system contains the first three measures of the piece. The music is in 4/4 time. Measure 1 features a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 4-measure rest. The melody begins in measure 2 with a quarter note G4 (fingered 2), followed by quarter notes A4 (fingered 1), B4 (fingered 3), and C5 (fingered 2). Measure 3 continues with quarter notes D5 (fingered 2), E5 (fingered 1), F#5 (fingered 3), and G5 (fingered 2). Measure 4 has a 4-measure rest. The bass line consists of a whole note chord G2-B2-D3 in measure 1, a whole note chord A2-C3-E3 in measure 2, and a whole note chord B2-D3-F#3 in measure 3. Each measure is marked with 'harm.12'.

4

harm.12

harm.12

Detailed description: This system contains measures 4 and 5. Measure 4 has a 4-measure rest. Measure 5 begins with a quarter note G4 (fingered 2), followed by quarter notes A4 (fingered 1), B4 (fingered 3), and C5 (fingered 2). Measure 6 continues with quarter notes D5 (fingered 2), E5 (fingered 1), F#5 (fingered 3), and G5 (fingered 2). Measure 7 has a 4-measure rest. The bass line consists of a whole note chord G2-B2-D3 in measure 4, a whole note chord A2-C3-E3 in measure 5, and a whole note chord B2-D3-F#3 in measure 6. Each measure is marked with 'harm.12'.

8

harm.12

Detailed description: This system contains measures 8 through 11. Measure 8 starts with a 4-measure rest. Measure 9 begins with a quarter note G4 (fingered 2), followed by quarter notes A4 (fingered 1), B4 (fingered 3), and C5 (fingered 2). Measure 10 continues with quarter notes D5 (fingered 2), E5 (fingered 1), F#5 (fingered 3), and G5 (fingered 2). Measure 11 has a 4-measure rest. The bass line consists of a whole note chord G2-B2-D3 in measure 8, a whole note chord A2-C3-E3 in measure 9, and a whole note chord B2-D3-F#3 in measure 10. Each measure is marked with 'harm.12'.

12

harm.12

Detailed description: This system contains measures 12 through 15. Measure 12 starts with a 4-measure rest. Measure 13 begins with a quarter note G4 (fingered 2), followed by quarter notes A4 (fingered 1), B4 (fingered 3), and C5 (fingered 2). Measure 14 continues with quarter notes D5 (fingered 2), E5 (fingered 1), F#5 (fingered 3), and G5 (fingered 2). Measure 15 has a 4-measure rest. The bass line consists of a whole note chord G2-B2-D3 in measure 12, a whole note chord A2-C3-E3 in measure 13, and a whole note chord B2-D3-F#3 in measure 14. Each measure is marked with 'harm.12'.

C 2

16

Detailed description: This system contains measures 16 through 19. Measure 16 starts with a 4-measure rest. Measure 17 begins with a quarter note G4 (fingered 2), followed by quarter notes A4 (fingered 1), B4 (fingered 3), and C5 (fingered 2). Measure 18 continues with quarter notes D5 (fingered 2), E5 (fingered 1), F#5 (fingered 3), and G5 (fingered 2). Measure 19 has a 4-measure rest. The bass line consists of a whole note chord G2-B2-D3 in measure 16, a whole note chord A2-C3-E3 in measure 17, and a whole note chord B2-D3-F#3 in measure 18. Each measure is marked with 'harm.12'.

20

harm.12

Detailed description: This system contains measures 20 through 23. Measure 20 starts with a 4-measure rest. Measure 21 begins with a quarter note G4 (fingered 2), followed by quarter notes A4 (fingered 1), B4 (fingered 3), and C5 (fingered 2). Measure 22 continues with quarter notes D5 (fingered 2), E5 (fingered 1), F#5 (fingered 3), and G5 (fingered 2). Measure 23 has a 4-measure rest. The bass line consists of a whole note chord G2-B2-D3 in measure 20, a whole note chord A2-C3-E3 in measure 21, and a whole note chord B2-D3-F#3 in measure 22. Each measure is marked with 'harm.12'.

24

③

28

③

32

③

36

③

39

③

VARGEM BONITA

F. J. DE VASCONCELOS
06/09/2006
SANTA OLÍMPIA

Handwritten musical notation for the first system, featuring a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 4/4 time signature. The melody is written on a single staff with various note values and rests. Chords are indicated by letters and numbers below the staff.

MENC. 2

TRAB. 2

Handwritten musical notation for the second system, continuing the melody and accompaniment from the first system.

Handwritten musical notation for the third system, including a double bar line and a repeat sign.

Handwritten musical notation for the fourth system, continuing the piece.

Handwritten musical notation for the fifth system, featuring a double bar line and a repeat sign.

Handwritten musical notation for the sixth system, concluding with a double bar line and a repeat sign. The text "F. J. DE VASCONCELOS" is written at the end of the system.

Humilde Homenagem a João Sebastião Bach - 2005

Primeiro Movimento *Segundo Movimento: Vargem Bonita* *Terceiro Movimento*



No final de 2005 até o outono de 2006 escrevi três peças que achei por bem uni-las em uma espécie de suíte em homenagem a Bach. Figura central em meu envolvimento com a música escrita (digo com a música escrita pois nessa época comecei a tocar em um grupo de música regional brasileira que me levou a pesquisar, aprender e tocar diversos gêneros da nossa tradição oral), Bach representava grande parte do meu repertório violonístico e do meu encantamento pela música erudita. A síntese desses universos não me parecia estranha e em Mário de Andrade encontrei o meu conforto. Assim, comecei a escrita dessas peças que figuram entre as preferidas do meu “amanhecer musical”.

Neste “Primeiro Movimento”, no compasso 24, faço uma clara alusão ao preludium BWV 997, peça que ainda hoje sei tocar de cor. O início e os últimos compassos da peça apresentam escolhas musicais inexplicáveis para a minha memória – em outras palavras, parecem não fazer muito sentido dentro da peça. No entanto, como o objetivo desta publicação é apresentar um registro fiel e inalterado da música conforme registrado nos manuscritos, nada pude fazer.

O “Segundo Movimento” foi escrito em uma viagem a Minas Gerais, terra da minha família paterna. Passamos dias encantadores na Serra da Canastra, hospedados em Vargem Bonita, subtítulo que dei à peça. Ela parece beber da influência das danças bachianas — ou somos nós, saltitando entre as belezas do Cerrado mineiro.

O “Terceiro Movimento” foi chamado de Fuga nos manuscritos, mas decidimos ocultar este subtítulo devido à peça não ter estrutura diretamente ligada ao estilo de composição. Creio que assim o chamei mais pelo jogo de palavras, pois ela é um marco em minha vontade de fugir dos caminhos harmônicos que estava habituado.

I

F.J. de Vasconcelos
Limeira - 2005

Largo - 46

Violão

Andante - 76

25

27

29

31

33

Fine

35

37

39

D.S. al Fine

22

26

31

35

39

44

D.C. al Coda

48



Outros Prelúdios - 2006

Dança dos Passarinhos *Hotel Brasil*



Na primavera de 2006, escrevi outra série com quatro movimentos, a qual chamei “Outros Prelúdios”. Seleccionamos o nº2 - “DANÇA DOS PASSARINHOS” e o nº4 - “HOTEL BRASIL”.

Vale ressaltar que o recorrente uso do termo Prelúdio em meus Estudos, não está ligado à ideia de uma peça que antecede algo maior, como em algumas óperas e ballets mas, sim, apenas peças breves independentes. Retorno ao conceito central das composições deste livro que é a descoberta e o experimento lúdico com fins autoeducativos. Chamar as obras com nomes que lemos em grandes clássicos, nos permite brincar de ser grandes, o que pode estimular a imaginação; no entanto, poderiam ser chamados simplesmente de Estudos.

A “DANÇA DOS PASSARINHOS” foi inicialmente influenciada por uma leitura possível dos pássaros sentados nos fios de energia que eram comuns no meu olhar por todo o bairro onde cresci. Por isso, os blocos de acorde repetidos (muitos pássaros juntos) atravessados por melodias caminhantes (os que ficavam voando de lá pra cá).

“HOTEL BRASIL” foi escrita na cidade mineira de São João del-Rei, e é simplesmente o nome do hotel onde me hospedei. De caráter bastante melancólico, esse estudo traz um pouco do que senti naqueles três dias em que fiquei hospedado neste que era um dos hotéis mais antigos em atividade no Brasil na época.

Dança dos Passarinhos

2º movimento dos "Outros Prelúdios"

F.J. de Vasconcelos
Limeira - Primavera, 2006

Violão

27

31

35

39

harm. 12

Hotel Brasil

4º movimento dos "Outros Prelúdios"

F.J. de Vasconcelos
São João del-Rey - MG
Verão, 2006

Andante - 70

Violão

Measures 1-8: Musical notation for guitar in 12/8 time. The piece is in a key with one sharp (F#). The notation includes eighth and quarter notes, some with slurs and fingerings (1, 2, 3, 4). There are also some rests and a final measure with a 4/4 time signature change.

Largo - 50

Measures 9-16: Musical notation for guitar in 4/4 time. The piece is in a key with one flat (Bb). The notation includes eighth and quarter notes, some with slurs and fingerings (1, 2, 3, 4, 6). There are also some rests and a final measure with a double bar line.

XII Estudos Para Violão Solo - 2009



Muitas peças foram compostas neste intervalo de anos. Para violão posso citar a suíte “Lobos”, “Uma tragédia e uma comédia” e “Cantigas pro Dia”. Infelizmente, alguns desses manuscritos foram parcialmente perdidos. Nessa mesma época tive acesso ao primeiro software de edição de partituras, o que me estimulou a ampliar minha dedicação à escrita para outras formações.

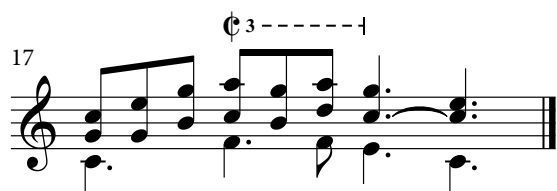
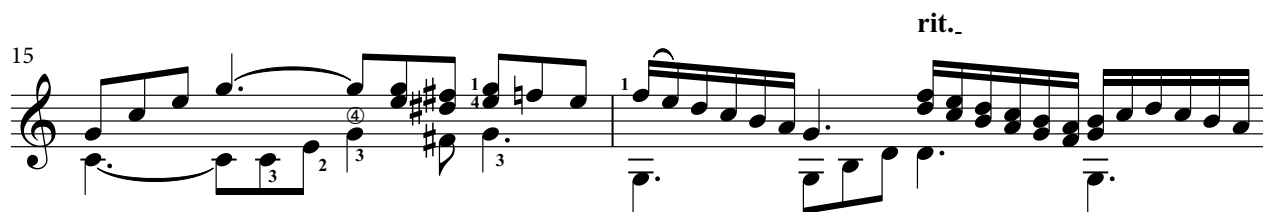
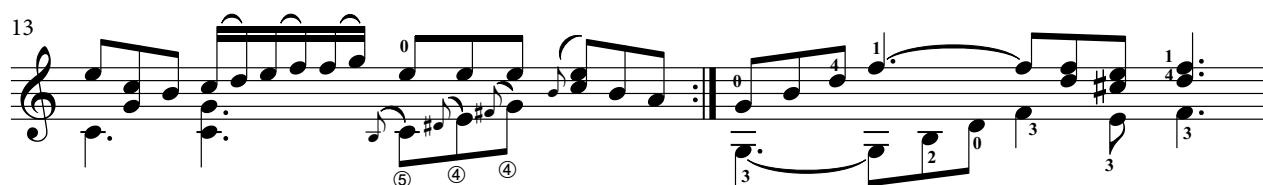
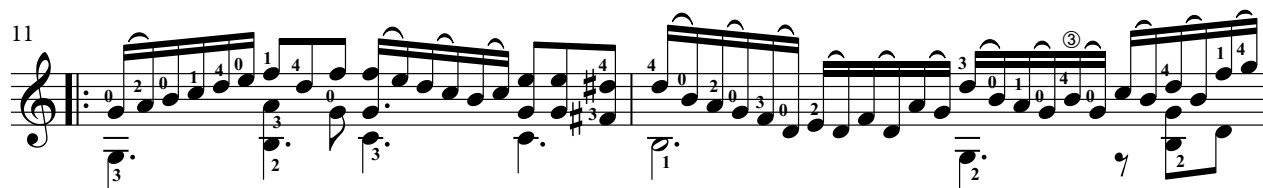
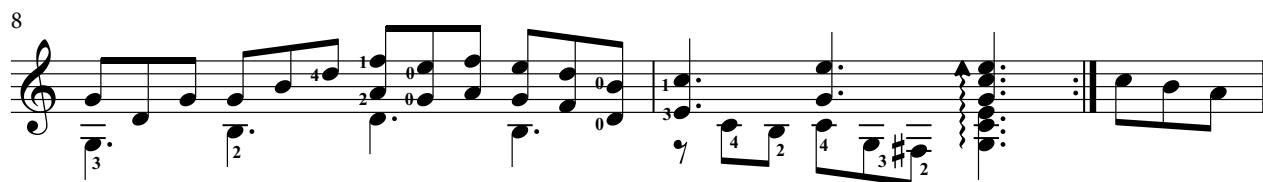
Em 2009 compus os XII Estudos, obra fundamental em meu desenvolvimento violonístico, a qual trazemos completa para este livro. O “Estudo I” é clara influência do violão clássico. O “Estudo II” tem um ar brasileiro com a escala nordestina e cordas soltas. O “III” é um estudo de arpejos. O “Estudo IV” é um clássico estudo em dó menor, similar ao meu “Prelúdio nº 5” (página 12). O “Estudo V” marca uma transição dentro desta e de minha obra em geral. Uma busca por caminhos harmônicos inusitados dentro do meu repertório. Ela vai moldar os outros Estudos até o número IX. O “Estudo X” é uma variação do conhecido Canon, feita de maneira livre em dias que antecederam o Natal daquele ano. O “Estudo XI” é o que informalmente gosto de chamar “estudo sentimental”. O Estudo que encerra a série é uma tentativa de brincar com os doze sons.

Estudo I

F.J. de Vasconcelos
Inverno de 2009, Limeira - SP

x = nota morta

Violão



Estudo II

F.J. de Vasconcelos
Inverno de 2009, Limeira - SP

Violão

Estudo IV

F.J. de Vasconcelos
Inverno de 2009, Limeira - SP

Largo - 40

Violão

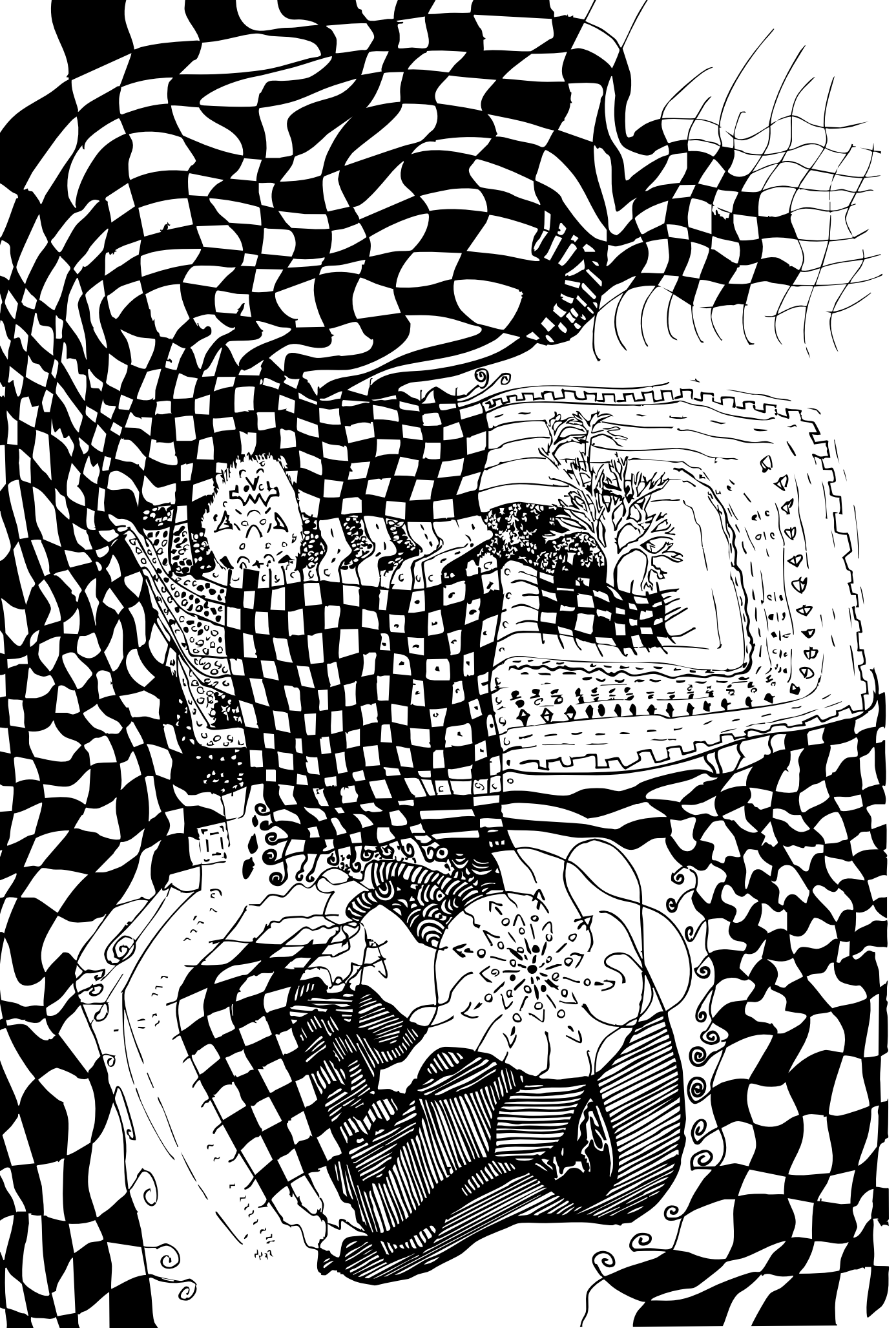
1

7

13

18

24



Estudo V

F.J. de Vasconcelos
Inverno de 2009, Limeira - SP

Andante - 70

Violão

8

15

21

a m i

28 ESTUDOS PARA VIOLÃO

Estudo V ♦ 37

Estudo VI

F.J. de Vasconcelos
Inverno de 2009, Limeira - SP

Moderato - 90

Violão

Musical notation for measures 1-7. The piece is in 3/4 time with a key signature of one flat (B-flat). The notation includes fingerings (1, 2, 4, 3, 1, 3) and dynamic markings (*a*, *m*). Chord changes are indicated by 'C 5' above the staff. The bass line features a steady eighth-note accompaniment.

Musical notation for measures 8-12. Measure 8 starts with a 'rit.' marking. Chord changes are marked as 'C 2', 'C 3', and 'C 5'. The piece concludes with a 'Fine' marking and a final chord with fingerings 1, 2, 3.

A tempo

Musical notation for measures 13-17. The tempo is marked 'A tempo'. Chord changes are marked as 'C 3' and 'C 4'. The notation includes fingerings (4, 3, 2) and a 'rit.' marking.

Musical notation for measures 18-23. Chord changes are marked as 'C 3' and 'C 5'. The notation includes fingerings (4, 5) and a 'rit.' marking.

A tempo

Musical notation for measures 24-28. The tempo is marked 'A tempo'. The notation includes a repeat sign and fingerings (4, 5).

Musical notation for measures 29-32. The notation includes fingerings (3, 1, 4, 5) and a 'rit.' marking.

34 rit.

39 A tempo C1 C3

45 D.S. al Fine

Estudo VII

F.J. de Vasconcelos
Primavera de 2009

Violão

Musical notation for guitar, measures 1-6. The piece is in 2/4 time. It features a series of chords and melodic lines. Chord symbols C1 and C2 are indicated above the staff. Fingering numbers (0, 1, 2, 3, 4) are shown below the notes.

Musical notation for guitar, measures 7-10. Measure 7 starts with a C3 chord. The notation includes a repeat sign and a circled 3 indicating a triplet. Fingering numbers are provided for the notes.

Musical notation for guitar, measures 11-14. Chord symbols C1, C7, and C4 are indicated above the staff. The notation includes various rhythmic values and fingering numbers.

Musical notation for guitar, measures 15-18. A circled 1 is placed above the staff, and a circled 3 is placed below the staff. The notation includes a series of chords and a repeat sign.

19 Da capo

Musical notation for guitar, measures 19-22. The piece returns to the beginning with a 'Da capo' instruction. The notation includes a series of chords and a repeat sign.

Estudo VIII

F.J. de Vasconcelos
Primavera de 2009

Moderato - 90

Violão

Measures 1-6: Musical notation for guitar. Includes fingerings (0, 1, 2, 3, 4) and accents.

Measures 7-12: Musical notation for guitar. Includes fingerings (1, 2, 3, 4) and accents.

Measures 13-17: Musical notation for guitar. Includes fingerings (0, 1, 2, 3, 4) and accents. Chord changes C3 and C1 are indicated.

Measures 18-22: Musical notation for guitar. Includes fingerings (1, 2, 3, 4) and accents. Chord changes C7, C1, and C5 are indicated.

Measures 23-26: Musical notation for guitar. Includes fingerings (1, 2, 3, 4) and accents. Chord change C5 is indicated. The piece ends with a ritardando (rit.) and a fermata.

Estudo IX

F.J. de Vasconcelos
Primavera de 2009

Violão

Measures 1-5: Treble clef, 4/4 time. Chords: C2, C3. Triplets of eighth notes.

Measures 6-10: Treble clef, 4/4 time. Chords: C3, C8. Triplets of eighth notes. Dynamics: *a*, *m*, *p*, *m*, *i*, *i*. Technique: *Harm.*

Measures 11-13: Treble clef, 4/4 time. Chords: C5. Triplets of eighth notes. Dynamics: *a*, *m*, *p*, *m*, *i*, *i*.

Measures 14-16: Treble clef, 4/4 time. Chords: C5. Triplets of eighth notes.

Measures 17-20: Treble clef, 4/4 time. Chords: C5. Triplets of eighth notes.

Measures 21-24: Treble clef, 4/4 time. Chords: C4, C6, C8, C6, C4. Triplets of eighth notes. Fingerings: ①, ②, ③, ④, ⑤.



Estudo X

Variação sobre tema

F.J. de Vasconcelos
Primavera de 2009

Largo - 56

Violão

Musical notation for measures 1-4. The piece is in G major (one sharp) and 2/4 time. Measure 1 starts with a C2 chord. Fingering for the right hand includes 3, 4, 2, 3, 2, 4. A circled 4 is written below the first measure. Measure 2 has a C2 chord. Measure 3 has a C2 chord with a dashed bar line. Measure 4 has a C2 chord with a dashed bar line.

5

Musical notation for measures 5-7. Measure 5 has a C2 chord. Measure 6 has a C2 chord. Measure 7 has a C2 chord. Fingering for the right hand includes 1, 0, 1, 2, 0, 3.

8

Musical notation for measures 8-10. Measure 8 has a C2 chord with a dashed bar line. Measure 9 has a C2 chord. Measure 10 has a C2 chord with a dashed bar line.

11

Musical notation for measures 11-13. Measure 11 has a C2 chord with a dashed bar line. Measure 12 has a C2 chord with a dashed bar line and fingering 3, 2, 1. Measure 13 has a C10 chord with a dashed bar line and a C9 chord with a dashed bar line. Fingering for the right hand includes 4.

14

Musical notation for measures 14-16. Measure 14 has a C7 chord with a dashed bar line. Measure 15 has a C5 chord with a dashed bar line. Measure 16 has a C7 chord with a dashed bar line and fingering 2. Fingering for the right hand includes 2, 4, 0, 2, 3.

17

Musical notation for measures 17-20. Measure 17 has a C2 chord with a dashed bar line. Measure 18 has a C2 chord with a dashed bar line. Measure 19 has a C2 chord with a dashed bar line. Measure 20 has a C2 chord with a dashed bar line.

Estudo XI

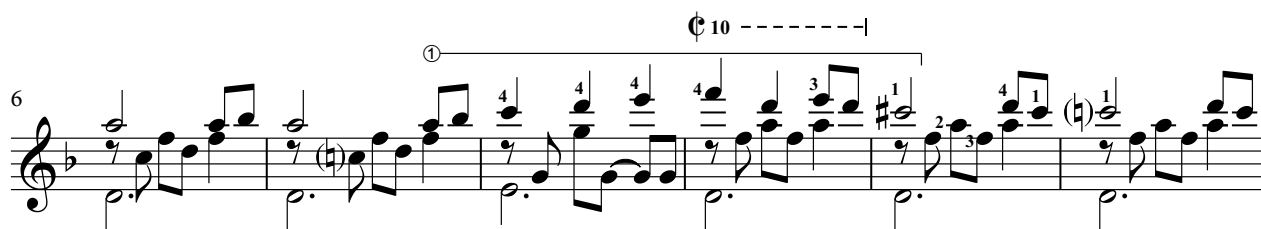
Andantino - 88

F.J. de Vasconcelos
Inverno de 2010, Limeira-SP

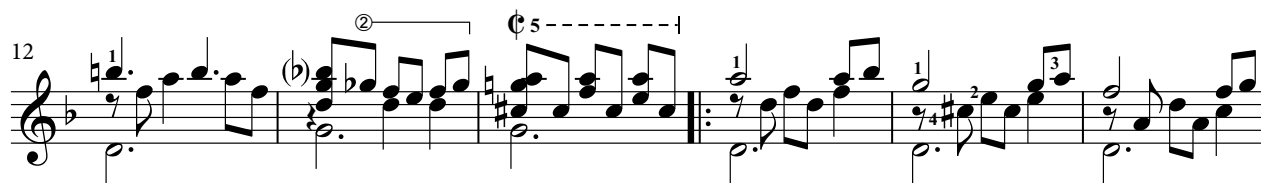
Violão



6



12



18



23



28

Diminuendo até sumir



Estudo XII

F.J. de Vasconcelos
Outono de 2010, São Carlos-SP

Violão



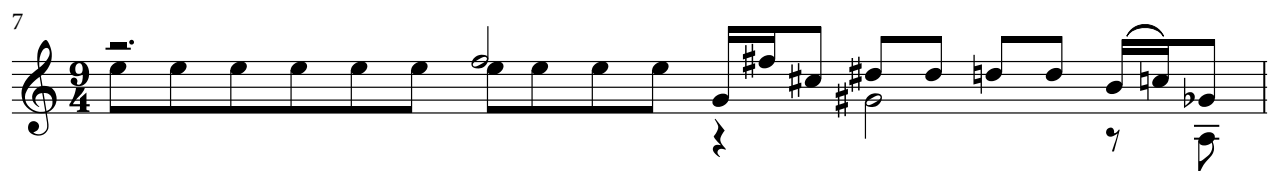
3



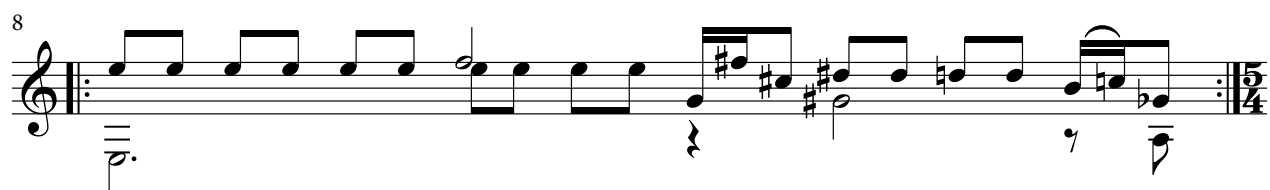
5



7



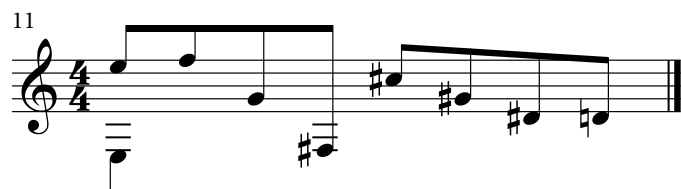
8



9



11



Sonatina Libertina - 2011

I. Allegro Sarcástico

II. Adagio Elegia

III. Canção



Essa peça em três movimentos, que chamei livremente de “Sonatina Libertina” foi composta no segundo ano da faculdade de música que fiz na Universidade Federal de São Carlos. Ela é dedicada a um violonista, amigo de curso. Mais uma vez, faço uso despreocupado de termos estilísticos no título da peça, mas ela continua sendo, essencialmente, um estudo. A peça possui certo caráter virtuosístico e chegou a ser executada por mim na finalização de uma disciplina de composição e arranjo.

ao Lucas Tehavo

Sonatina Libertina

I - Allegro Sarcástico

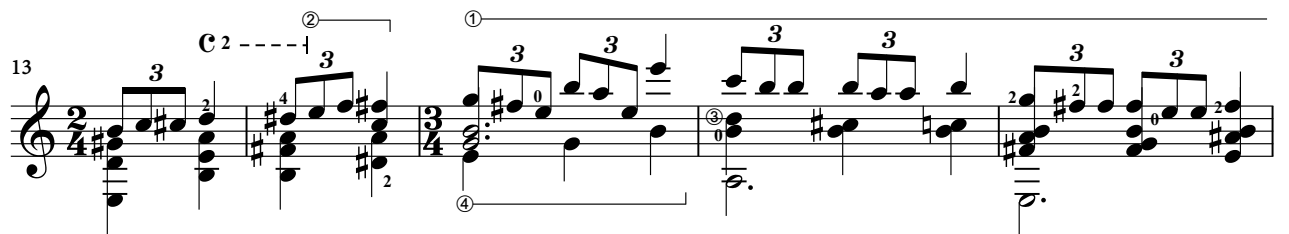
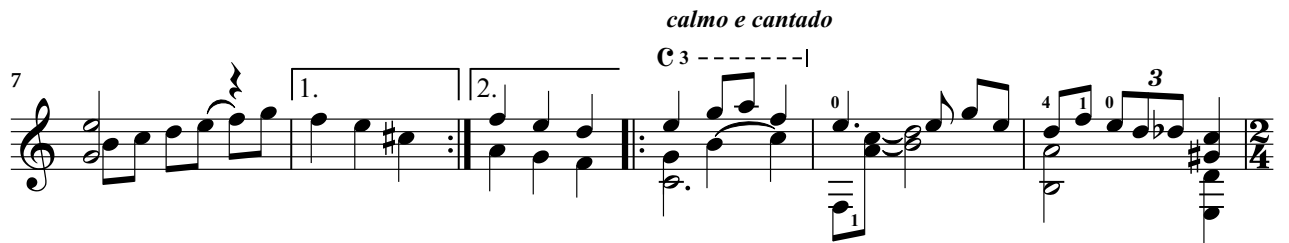
Allegro - 98

Flávio Vasconcelos

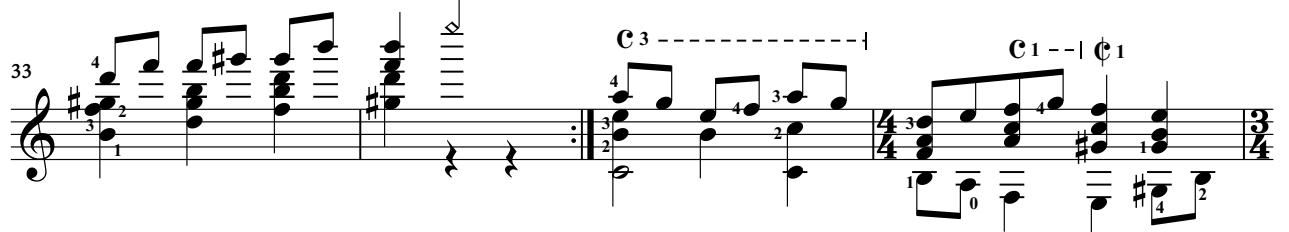
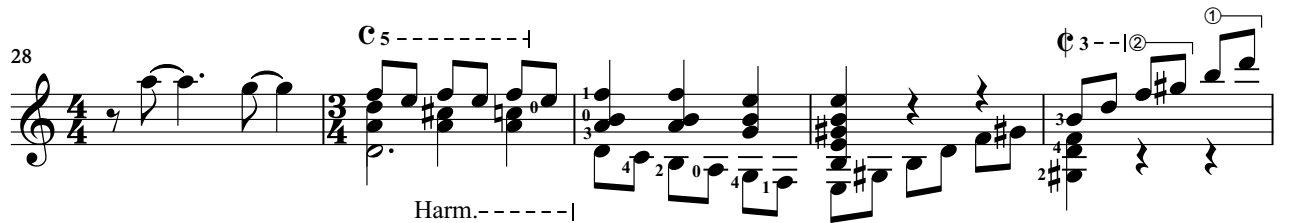
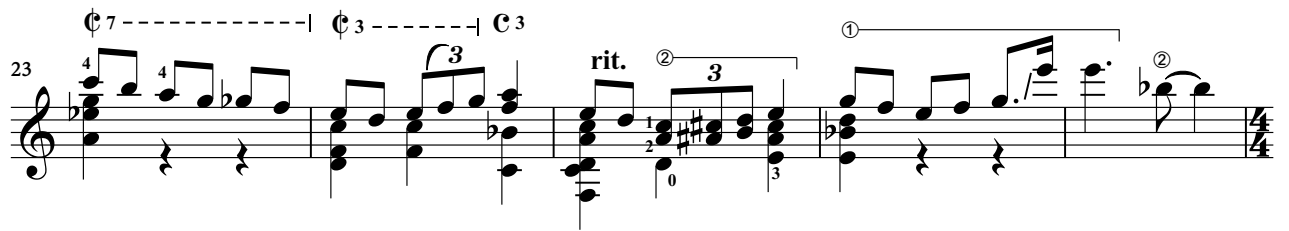
Violão



calmo e cantado



Un po' più mosso



37

41

$\text{♩} = 60$

II - Adagio Elegia

47

55

61

69

71

Vivace - 120

74

80

III - Canção

Andante - 70

85

92

97

102

107

113



Peças Avulsas - 2012 | 2013

Badi Baião
Sotto i Portici
Pequena Fuga da Solidão
Malinconie
Orxata



As próximas músicas marcam um período de composição de peças avulsas, talvez porque hoje passo a me dedicar principalmente à composição de canções (o que viria a ser o meu ponto de foco da carreira).

A primeira é quase um estudo de baião, influenciado pela musicalidade da violonista Badi Assad, uma das últimas que eu escreveria no Brasil, antes de ir para o intercâmbio na Universidade de Bolonha, na Itália — onde passei um ano estudando musicologia, graças a uma bolsa de estudos do programa Ciência sem Fronteiras.

Já fora do Brasil, em 2012 escrevi “Sotto i portici”, que pretende criar a paisagem musical das minhas longas caminhadas debaixo dos extensos pórticos da cidade de Bolonha. Há uma certa influência jazzística nela, talvez porque nesse período eu assistia muitos concertos de músicos de ruas pelos festivais ao ar livre.

“Pequena Fuga da Solidão” marca o início do inverno e de um período mais isolado devido aos estudos para os exames da Università di Bologna. Ela flerta com o estilo de composição contrapontístico sem respeitar as regras, quase como um mote para a escrita e é notavelmente influenciada pelos concertos de música clássica em que me deleitava no Teatro Comunale di Bologna, ou nos concertos de câmara nos centros sociais alternativos dessa pulsante cidade.

“Malinconie” expressa uma melancolia saudosa, depois de meses de inverno.

“Orxata” vem de volta com o sol, escrito em Valência, na Espanha, durante uma viagem nas férias de verão. Longinquamente influenciada pelos concertos de flamenco — que se assemelha mais a uma espécie de tango, — o que facilmente se explica, já que nasceu de um latino-americano cheio de saudades de casa.

à Badi Assad
Badi Baião

F.J. de Vasconcelos
Outono - 2012
São Carlos - SP

Andante - 88

Violão

3

6

8

10

A tempo

13

18

23

Sotto i Portici

F.J. de Vasconcelos
Bologna, ottobre- 2012

Allegro - 120

Violão

4

7

10

13

16

XIII XII

19

① ② ③ C₃ C₂

22

① 5 5 5 5 5 5 5 5

25

① 5 3 4 4 2 4 1 4 4 2 4

⑤ ⑥ III III

28

① ① ①

31

① C₃ 3

④ ⑤

Pequena Fuga da Solidão

F.J. de Vasconcelos
Novembro, 2012
Bologna - Itália

Andante - 70

Violão

7

12

17

22

25

30

36

04:39 - 13/11/2012

ao Mattia Gamba
Malinconie

Allegro - 120

F.J. de Vasconcelos
Bologna, 2013

Violão

4

7

10

13

16

Repetir inteira e depois
terminar em fade out,
tocando o trecho
entre o compasso 1 e 4

Orxata

F.J. de Vasconcelos
Valencia - 2013

Maestoso

Violão

C1 -----|

5

C1 -----|

9

⑤

13

①

17

③

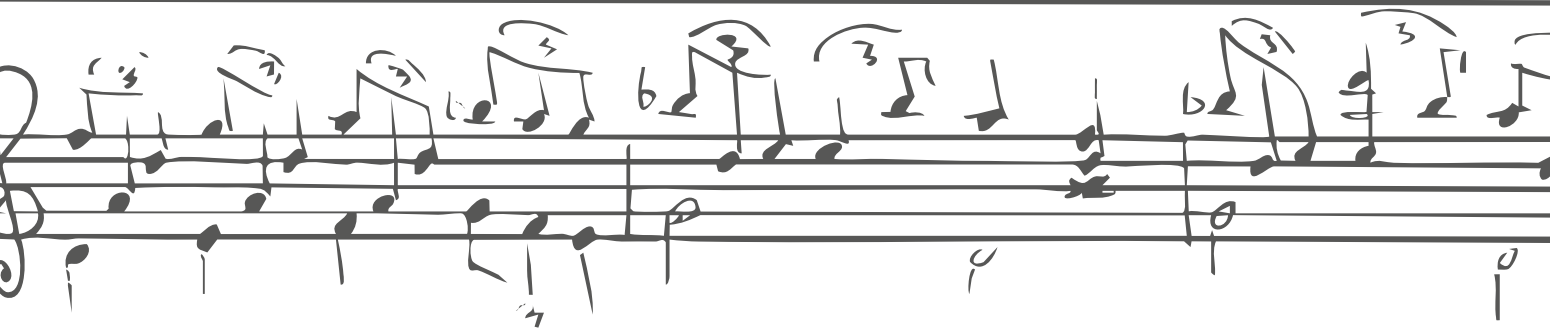
21

⑤

25

28

32



Campesinas - 2023

- I. Riacho*
- II. Guapuruvu*
- III. Clarão*



Após essa série de composições, escrevi os “14 Estudos Tonais”, que foram tema de meu trabalho de conclusão de curso, onde escrevi um estudo em cada um dos tons naturais em modo maior e menor e analisei meu processo de aprendizagem durante a escrita e o estudo dos mesmos em uma dissertação de 100 páginas que também procura reunir informações da literatura sobre os caminhos da composição musical. Esses Estudos foram a minha primeira publicação musical (como parte da dissertação).

Após um longo hiato sem composições para violão solo e uma carreira laboriosa como músico, professor, compositor e arranjador, volto a escrever algumas peças para violão em 2023, quando de volta à cidade de Limeira — morando na zona rural — me vi novamente atraído pela forma.

A peça ‘Campesinas’ marca esse retorno e, de certa forma, representa um reencontro com uma escrita familiar, como se, independentemente de tantos anos passados, o ato de compor com grafite e papel para o violão no colo trouxesse em si uma linguagem própria, que me remetesse ao complexo dessas influências carregadas nesses anos de observação e estudo.

Em três movimentos, ela acontece como se fosse única música. A primeira parte traz o típico jogo entre vozes dos meus estudos. Como um riacho, ora se distribui em texturas abertas e verticais, ora escorre em caminhos finos e horizontais rumo ao segundo movimento que traz o maracatu com linhas rítmicas distribuídas pela polifonia violonística que me levou a citar a melodia de uma loa da Nação Estrela Brilhante, que sempre foi cantada por meus amigos. O terceiro movimento, fecha singelamente a peça trazendo o espírito do clarão da tempestade. É o riacho que vai passear no carnaval e desemboca numa chuva de raios no interior caipira.

à Marcela Machado
Campesinas

I - Riacho

F.J. de Vasconcelos
Jatobá Peri - 2023
Limeira - Verão

Lento

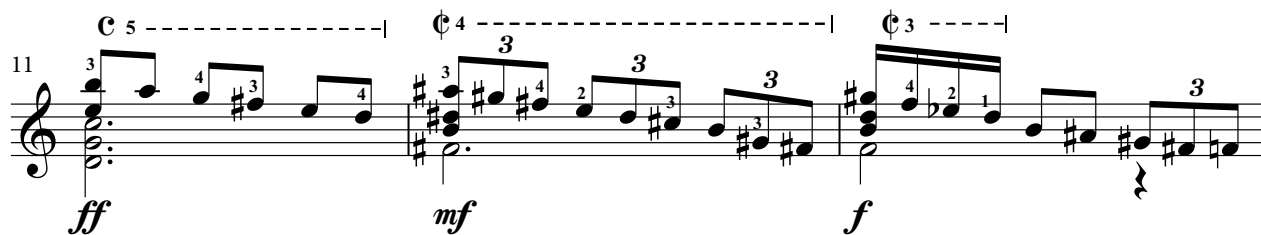
Violão



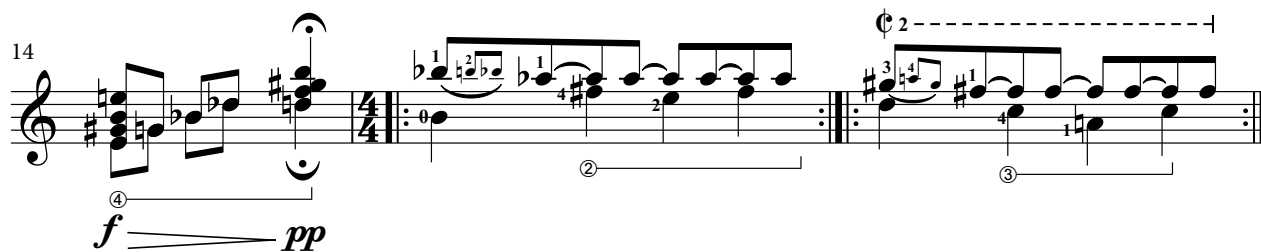
7



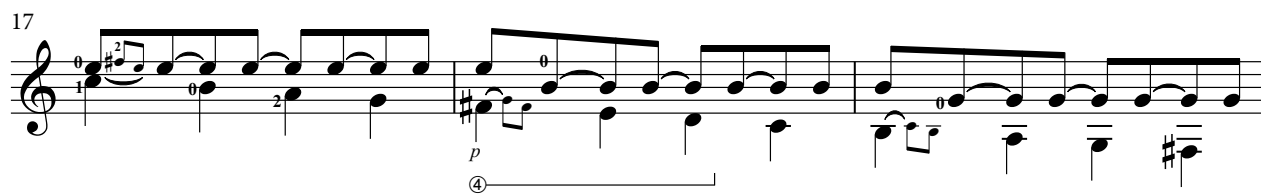
11



14



17



II - Guapuruvu

Andante - 86

20



23

25

27

30

C 2 ----- |

Só na 1ª vez

III - Clarão

32

Allegro - 120

36

1. | 2. |

centro da boca do violão

Harm.-----|

Posfácio



O contato com o estudo acadêmico da composição musical contemporânea me afastou, de certa maneira, da música instrumental escrita, e passei a me interessar mais pela improvisação livre dentro desse universo, por conceber a expressão musical e afetiva de maneira mais gestual. Penso que nesse sentido minha herança caipira camponesa, de ancestrais com enxada na mão, falaram mais forte do que minha idealização intelectual. Cheguei a lançar um EP com fonogramas de improvisações livres que fiz em Portugal em 2015, sob o pseudônimo de Barbosa de Alma. Muitas outras performances nesse contexto foram realizadas e se perderam no nosso espaço-tempo de consciência acumulativa.

Nos últimos anos — até o presente momento — dediquei-me ao que, mesmo antes de entrar em contato com a música escrita, já era a forma com que consigo me expressar com mais veemência e integridade: a canção.

Organizar e selecionar os estudos para este livro me mostraram, com grande intensidade, o profundo sentido de dar prioridade à expressão mais verdadeira do impulso artístico, mesmo quando ela é considerada ultrapassada ou fora de moda por críticos que jamais farão uma diferença significativa na vida de um verdadeiro artista — que nada mais é do que qualquer pessoa que se permita entrar nessa jornada de autoconhecimento e expressão. Dar vazão aos mistérios da existência e à busca do sentido da vida por qualquer veia expressiva só poderá nos fazer bem e fazer do mundo um lugar melhor:

— Pode brilhar estrela, eu brilho do seu lado. Mesmo que você seja o Sol e eu seja um vagalume.

Por isso, desejo que você se permita, que se expresse, que componha. Que escreva seus próprios estudos, sem as limitações da educação formal. Aprender um instrumento de forma lúdica não pode resultar em algo negativo. Despeço-me, esperando que, em um futuro próximo, eu possa voltar a escrever com mais entusiasmo para o instrumento que me ensinou a viver bem: o violão.

Sobre o autor



Flávio Vasconcelos é compositor, arranjador e multi-instrumentista, com uma carreira consolidada tanto no Brasil quanto no exterior. Em dezembro de 2024, lançou seu primeiro álbum solo, Tudo que Eu Mesmo Inventei (YB Music), com direção de Romulo Fróes e participação especial de Ná Ozzetti. Além disso, possui outros três álbuns de parcerias: Passim (2016), O Futurista Novo Povo De Um Lugar (2022) e Passim II (2021), que contou com a participação da cantora Mônica Salmaso.

Solista e arranjador do concerto “Chico 80 anos” com a Orquestra Sinfônica de Limeira (2024), foi premiado em 2023 no Festival Canta Limeira-SP e no Festival Nacional da Canção de Mariana-MG (2022). Já realizou cinco turnês internacionais, passando por países como Itália, França, Holanda, Portugal e Tunísia.

Formado em Música pela UFSCar e Università di Bologna (Itália), onde estudou composição, musicologia e educação musical. Fez cursos de violão no Conservatório de Tatuí, EMESP e EMMSP. Em 2015, foi artista residente no Musibéria (Portugal). Como arranjador e produtor musical já colaborou com diversos artistas.

Reconhecido por sua versatilidade, assina seus trabalhos no âmbito da música experimental com o pseudônimo de Barbosa de Alma, como o EP As quatro estações do fim do mundo (2015) de piano solo, gravado em Portugal. Roteirizou e dirigiu o filme Jatobá Peri Sessions I (2024) e compôs a trilha sonora original de diversos curta-metragens.

Envolveu-se com a música ainda na infância, iniciando o aprendizado do violão aos 9 anos e começando a compor aos 14. Aos 16, formou sua primeira banda, os Cirandeiros, que fazia releituras de temas da música regional brasileira. Seu desejo inicial era tornar-se um compositor erudito — uma influência que ainda permeia seu trabalho —, mas sua trajetória naturalmente se direcionou para a música popular. Nesse caminho, colaborou com diversos grupos e artistas, seja como arranjador, compositor, violonista, guitarrista, flautista ou cantor.

Email: fjdevasconcelos@gmail.com
Instagram: [flaviovasconcelos.musica](https://www.instagram.com/flaviovasconcelos.musica)
Spotify: **Flávio Vasconcelos**
YouTube: [@flaviovasconcelos.musica](https://www.youtube.com/@flaviovasconcelos.musica)
TikTok: [@flaviovasconcelos.musica](https://www.tiktok.com/@flaviovasconcelos.musica)
Facebook: [flaviovasconcelosoficial](https://www.facebook.com/flaviovasconcelosoficial)



*Escaneie o código acima para
acessar o livro digital e mais
informações, ou acesse:*

www.flaviovasconcelos.com.br

Handwritten musical notation on a five-line staff. The notation includes a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 4/4 time signature. The melody consists of eighth and sixteenth notes, with some beamed sixteenth notes. The bass line features chords and single notes, including a prominent F# chord.

Handwritten musical notation on a five-line staff. The notation includes a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 4/4 time signature. The melody continues with eighth and sixteenth notes. The bass line includes a boxed-in section with a sharp sign, possibly indicating a specific chord or interval.

Handwritten musical notation on a five-line staff. The notation includes a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 4/4 time signature. The melody features eighth and sixteenth notes. The bass line includes a sharp sign and a long horizontal line, possibly representing a sustained note or a specific rhythmic pattern.

Handwritten musical notation on a five-line staff. The notation includes a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 4/4 time signature. The melody consists of eighth and sixteenth notes. The bass line includes a sharp sign and a long horizontal line, possibly representing a sustained note or a specific rhythmic pattern.

Handwritten musical notation on a five-line staff. The notation includes a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 4/4 time signature. The melody consists of eighth and sixteenth notes. The bass line includes a sharp sign and a long horizontal line, possibly representing a sustained note or a specific rhythmic pattern.

Handwritten musical notation on a five-line staff. The notation includes a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 4/4 time signature. The melody consists of eighth and sixteenth notes. The bass line includes a sharp sign and a long horizontal line, possibly representing a sustained note or a specific rhythmic pattern.



Este livro reúne uma seleção de 28 estudos para violão solo que escrevi no início da minha trajetória musical. Organizado cronologicamente conforme os dados de cada composição, ele reflete um período marcante de experimentação criativa, com as primeiras peças escritas quando eu tinha apenas 16 anos e a maior parte delas produzidas ao longo da minha primeira década como compositor.

Flávio Vasconcelos

Apoio:



ONDE MORA A
VIOLA



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

